

Tudo se resume ao crer em Jesus.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

Jesus é O caminho, A verdade e A vida

Precisamos de constante direcionamento. Hoje em dia uma ferramenta que muito tem sido utilizada é o Google. Bons restaurantes, programação de cinema e mesmo trajetos para qualquer destino, facilmente, ali são encontrados.

Situações espirituais também carecem de direção.

Uma direção errada em algo natural pode trazer consequências, muitas vezes danosas, e na área espiritual, as consequências são eternas.

João 14:6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida; ninguém vai ao Pai senão por mim.

Só há, espiritualmente, um caminho a seguir, a saber, Jesus Cristo. Ele se fez, a si mesmo O caminho que pode nos levar ao Pai. Nenhum sacrifício, obra ou caminho pode nos levar ao Pai, a não ser Jesus. Através de Seus ensinamentos, através da nossa obediência, através da submissão a Ele, podemos trilhar o caminho da vida.

Se afastar desse caminho tem como consequência a morte, não apenas física, mas espiritual e eterna. Jesus Te convida hoje a trilhar O caminho.

Ele não promete um caminho sem dor, Ele não promete um caminho sem sofrimento e Ele não promete um caminho sem rejeição, mas Ele promete um caminho com uma companhia, Ele.

Tudo se resume ao crer em Jesus - Abra a Palavra de Deus...

João 14:7-8 Se vós me tivésseis conhecido, também conheceríeis a meu Pai. Desde agora o conheceis e o tendes visto. Replicou-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.

O significado do primeiro versículo é aparentemente negativo:

Se vós me tivésseis conhecido [e parece que vocês não me conhecem], conheceriam também o meu Pai.

Este entendimento é fortemente atestado pelo versículo 8, no qual Filipe revela a profundidade de sua ignorância em relação a tudo o que viu e ouviu por 3 anos ao lado de Jesus.

Algo que é transformado na vida dos discípulos após o advento da morte e ressurreição de Cristo e a descida do Espírito Santo.

Atos 4:19-20 Mas Pedro e João lhes responderam: Julgai se é justo diante de Deus ouvir-vos antes a vós outros do que a Deus; pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos.

Cristo confirma o que dissemos na introdução, isto é, que é uma curiosidade tola, quando os homens, não satisfeitos com Ele, tentam ir a Deus por caminhos diversos. Rituais, sacrifícios, campanhas, doutrinas...

Admitem que não há nada melhor que o conhecimento de Deus; porém, quando Ele está perto e lhes fala com voz familiar, se esquivam através de suas próprias especulações.

Apesar da evidência natural que os discípulos dão, Jesus, sabe que fez Sua parte e deixa claro que o entendimento à respeito dele, é o caminho para o verdadeiro conhecimento do Pai. Desde agora se revela a posição de Jesus, que insiste:

Vocês já O conhecem e O têm visto. (*Posição do Líder*)

Este conhecimento, porém, não é algo dado de uma vez para sempre.

É progressivo e vai revelando cada vez mais o Pai.

Não é apenas intelectual e exterior, mas relacional, algo que o amor cria.

João 10:14-15 **Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim, assim como o Pai me conhece a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.**

Esse tipo de relacionamento se alcança somente pela prática do amor; supõe a comunhão com o Espírito, que faz a pessoa nascer em Deus.

Progredir no conhecimento de Jesus, ou seja, aprofundar a união com Ele mediante a prática do amor vai fazendo do homem mais conhecedor do Pai.

João 17:3 **E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.**

Qual caminho seguir? A resposta é Jesus.

Parece um verdadeiro absurdo que os apóstolos façam tantas objeções ao Senhor, pois tudo que Ele falou tinha por objetivo informar-lhes exatamente sobre o ponto que Filipe pergunta.

Tristemente observamos que o erro aqui descrito em Filipe, é o mesmo que pode ser também em nós. Professamos ser dispostos em buscar a Deus e quando Ele se apresenta ante nossos olhos, nos tornamos cegos.

Mateus 13:1-9

De alguma forma Filipe e os outros conhecem a Jesus e, portanto, eles veem o Pai no Filho, mas eles ainda não reconhecem isto.

Por mais elevada que seja a maneira que pensam de Jesus, eles ainda não entendem plenamente que em Jesus, Deus se fez conhecido.

Assim, Filipe pede um acesso direto ao próprio Deus. (Atalho, qual seu perigo?)

Ele junta-se, desta maneira, aos seres humanos que, através dos tempos, entendem corretamente que não pode haver experiência mais elevada, nenhum bem maior, que ver Deus como ele é, em inimaginável esplendor e glória transcendente. Nós fomos feitos à Sua imagem e, por mais que se tenha apagado esta imagem por causa do pecado, ainda ansiamos pela visão de Deus.

Moisés implorou por isso:

Êxodo 33:18 **Então, ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória.**

No entanto, o máximo que lhe foi permitido vislumbrar foi “as costas” de Deus e sua glória, embora não lhe tenha sido permitido ver a face do Senhor.

Êxodo 33:19 **Respondeu-lhe: Farei passar toda a minha bondade diante de ti e te proclamarei o nome do SENHOR; terei misericórdia de quem eu tiver**

misericórdia e me compadecerei de quem eu me compadecer. E acrescentou: Não me poderás ver a face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá.

Por mais que tenha sido a grandiosa auto revelação de Deus nos tempos antigos, em Jesus é que Ele se fez conhecido visivelmente, gloriosamente e definitivamente **João 1:14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.**

O que Filipe na verdade pediu, como Moisés o fez, mesmo sem saber, iria lhe conceder a morte. *(Obrigado Senhor por muitas vezes não atender minha oração)*

Filipe vê em Jesus o representante de Deus, em quem se cumprem as antigas promessas, mas não se deu conta de que em Jesus se cumpre toda promessa, e que Ele é a presença do próprio Deus no mundo.

João 14:9 Respondeu-lhe Jesus: Filipe, eu estou convosco há tanto tempo e tu não me conheces. Quem me vê, vê o Pai. Como pedes que te mostre o Pai?

Cristo, com razão, censura Filipe por não ter perfeitos os olhos de sua fé.

Ele tinha Deus presente em Cristo, no entanto não o conseguia ver.

O que o impedia senão sua própria ingratidão? Em nossos próprios dias, aqueles que, em decorrência de não viverem satisfeitos somente com Cristo, correm para especulações fúteis, a fim de buscar Deus nelas, e assim fazem pouco progresso no evangelho. Esse tolo desejo emana da busca de algo além da humildade de Cristo e isso é extremamente sem sentido, porque é exatamente por meio dessa humilhação, é que Ele exhibe a infinita bondade de Deus.

Aprendemos aqui, que o tempo de caminhada com Cristo, nem sempre reflete intimidade com Deus.

João 14:10 Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, realiza as suas próprias obras.

A pergunta de Jesus: Você não crê...?, pressupõe que todos os discípulos devem crer que Jesus está no Pai e o Pai nele.

Mateus 16:16 Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

A presença do Pai em Jesus é viva, pois através dele o Pai exerce Sua atividade. Jesus, por refletir a presença do Pai, é também o reflexo da Sua ação criadora.

Gênesis 1:3 Disse Deus: Haja luz; e houve luz.

O Pai está em Cristo, porque a plenitude da divindade habita nele, exhibe Seu poder e porque por Seu divino poder, Ele demonstra que é um com o Pai.

Jesus e o Pai serem um, não elimina todas as distinções entre eles.

São seres diferentes, compostos da mesma essência.

Se deixarmos a Cristo, nada mais teremos senão os ídolos de nossa fabricação, se nos mantermos em Cristo, estaremos com Deus e dele desfrutaremos eternamente. **I João 5:11-13 E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida. Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus.**

João 14:11 Crede-me: eu estou no Pai e o Pai em mim e se não credes na minha palavra, crede-o, ao menos, por causa destas obras.

Jesus insiste em Sua total sintonia com o Pai, e como último critério, como O fizera com os dirigentes judeus, remete-se às suas obras.

João 10:37-38 Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis; mas, se faço, e não me credes, crede nas obras; para que possais saber e compreender que o Pai está em mim, e eu estou no Pai.

Se eles ainda acham difícil acreditar em Suas palavras, no mínimo eles deveriam crer por causa das mesmas obras.

Uma meditação séria sobre: A transformação da água em vinho, a multiplicação dos pães, ou a ressurreição de Lázaro, revelarão o que estes milagres significam, isto é, que o poder de Deus está operando no ministério de Jesus, e isto através de formas relacionadas a Sua própria pessoa.

Os milagres são sinalizadores da divindade de Cristo. Quem considerar a qualidade de Suas obras terá que concluir que elas são de Deus.

O que Deus tem feito na sua vida que pode leva-lo a crer?